

INTERSINDICAL

Instrumento de luta, unidade da classe
e de construção de uma central



Todo apoio à luta dos trabalhadores e trabalhadoras do Ministério do Trabalho e Emprego

A manipulação, o silêncio e o descaso do Governo Lula em relação às reivindicações dos servidores e servidoras do Ministério do Trabalho e Emprego, em especial o Plano de Cargos, Carreira e Salários, os levaram à Greve por tempo indeterminado. Uma greve que tem se caracterizado pela adesão massiva da categoria.

A Greve começou no dia 05/11/09 e já atinge 23 Estados da Federação, com possibilidade de chegar a 100% dos Estados brasileiros. Seus principais eixos, são:

- 1) Plano de Carreira Específico do MTE;
- 2) Melhores Condições de Trabalho, visando um atendimento digno à população;
- 3) Paridade entre ativos e aposentados;
- 4) Jornada de Trabalho de 30 h semanais;
- 5) Ampliação das vagas do órgão com contratação dos remanescentes do último concurso.

A INTERSINDICAL vem através desta Nota Pública manifestar sua solidariedade à Greve e conclamar todos os sindicatos e lutadores e lutadoras sociais a darem sua contribuição política, humana e financeira, para que esta greve alcance seus objetivos. Não podemos silenciar diante do descaso do Governo Lula para com os servidores e servidoras do Ministério do Trabalho e Emprego, que cotidianamente atendem a população sofrida (que perdeu emprego, que busca orientação sobre seus direitos, que busca as políticas compensatórias de geração de emprego e renda, com o objetivo de minorar o seu sofrimento) e embora se sacrifiquem e adoeçam devido à sobrecarga e às precárias condições de trabalho, ainda recebem os mais baixos salários da Administração Federal.

CHEGA!

Condições dignas de trabalho para quem com seu trabalho, dá vida a este Ministério!

Plano de Cargos, Carreira e Salários Específico do Ministério do Trabalho e Emprego, Já!

Não às ameaças diretas ou veladas!

Pelo atendimento de todas as reivindicações.

A manipulação, o silêncio e o descaso do Governo Lula em relação às reivindicações dos servidores e servidoras do Ministério do Trabalho e Emprego, em especial o Plano de Cargos, Carreira e Salários, os levaram à Greve por tempo indeterminado. Uma greve que tem se caracterizado pela adesão massiva da categoria.

A Greve começou no dia 05/11/09 e já atinge 23 Estados da Federação, com possibilidade de chegar a 100% dos Estados brasileiros. Seus principais eixos, são:

- 1) Plano de Carreira Específico do MTE;
- 2) Melhores Condições de Trabalho, visando um atendimento digno à população;

INTERSINDICAL

Instrumento de luta, unidade da classe
e de construção de uma central



- 3) Paridade entre ativos e aposentados;
- 4) Jornada de Trabalho de 30 h semanais;
- 5) Ampliação das vagas do órgão com contratação dos remanescentes do último concurso.

A INTERSINDICAL vem através desta Nota Pública manifestar sua solidariedade à Greve e conclamar todos os sindicatos e lutadores e lutadoras sociais a darem sua contribuição política, humana e financeira, para que esta greve alcance seus objetivos. Não podemos silenciar diante do descaso do Governo Lula para com os servidores e servidoras do Ministério do Trabalho e Emprego, que cotidianamente atendem a população sofrida (que perdeu emprego, que busca orientação sobre seus direitos, que busca as políticas compensatórias de geração de emprego e renda, com o objetivo de minorar o seu sofrimento) e embora se sacrifiquem e adoeçam devido à sobrecarga e às precárias condições de trabalho, ainda recebem os mais baixos salários da Administração Federal.

CHEGA!

Condições dignas de trabalho para quem com seu trabalho, dá vida a este Ministério!
Plano de Cargos, Carreira e Salários Específico do Ministério do Trabalho e Emprego,
Já!

Não às ameaças diretas ou veladas!

Pelo atendimento de todas as reivindicações.

INTERSINDICAL, rumo a construção de uma CENTRAL Ousando lutar, Venceremos!

Novembro de 2009.

Coordenação Nacional da Intersindical.